

Meta-avaliação educacional: diagnóstico comparativo da qualidade do curso de Administração nas modalidades de ensino presencial e à distância

MARCELO FEIJÓ MARTINS^I

SUELY DE FÁTIMA RAMOS SILVEIRA^{II}

DANIELLE DIAS SANT ANNA MARTINS^{III}

<http://dx.doi.org/10.22347/2175-2753v14i43.3673>

Resumo

O estudo realiza uma comparação entre a qualidade dos ensinos presencial e à distância para cursos de Administração avaliados no Enade 2018. A meta-avaliação se dá pela análise do indicador Conceito Enade, em três níveis: Notas Padronizadas – FG e CE e Conceito Enade – contínuo. Através do software Minitab 19 são realizadas as análises estatísticas. Os resultados mostram uma relação muito forte entre as variáveis Nota Padronizada – CE e Conceito Enade – contínuo. Há predominância dos melhores resultados de desempenho dos alunos, na modalidade presencial, nas Regiões Sul e Sudeste, e dos piores resultados, nas Regiões Norte e Centro-Oeste. O teste de Tukey por ANOVA permitiu concluir que o desempenho dos estudantes de instituições públicas, na modalidade presencial, é maior que o dos estudantes na modalidade à distância. O estudo trouxe contribuições que agregam valor à tomada de decisão dos *stakeholders*, a partir da definição de um panorama da qualidade dos cursos de administração, evidenciando pontos fortes, fragilidades, mérito e valor.

Palavras-chave: meta-avaliação; conceito Enade; qualidade; desempenho; educação superior.

Submetido em: 13/09/2021

Aprovado em: 16/05/2022

^I Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa (MG), Brasil; <http://orcid.org/0000-0003-0215-2078>; e-mail: m_feijo@yahoo.com.br

^{II} Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa (MG), Brasil; <http://orcid.org/0000-0002-1303-7190>; e-mail: sramos1609@gmail.com

^{III} Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa (MG), Brasil; <http://orcid.org/0000-0001-6882-4493>; e-mail: danielledias@ufv.br

Meta-evaluación educativa: diagnóstico comparativo de la calidad del curso de Administración en modalidades de educación presencial y a distancia

Resumen

El estudio hace una comparación entre la calidad de la educación presencial y a distancia de los cursos Administración de Empresas evaluados en Enade 2018. La metaevaluación se realiza a través del análisis del indicador Enade Concept, en tres niveles: Calificaciones Estandarizadas - FG y CE y Enade Concept - continuo. A través del software Minitab 19, se realizan análisis estadísticos. Los resultados muestran una relación muy fuerte entre el Calificacione estandarizada - CE y Enade Concept - continuo. Predominan los mejores resultados de desempeño estudiantil, en la modalidad presencial, en las regiones Sur y Sudeste, y los peores, en Norte y Centro-Oeste. La prueba de Tukey por ANOVA permitió concluir que el desempeño de los estudiantes de instituciones públicas, en la modalidad presencial, es superior a la modalidad a distancia. El estudio aportó aportes que agregan valor a la toma de decisiones de los actores, a partir de la definición de una visión general de la calidad de los cursos de gestión, evidenciando fortalezas, debilidades, mérito y valor.

Palabras llave: metaevaluación; concepto Enade; calidad; desempeño; educación universitaria.

Educational meta-evaluation: comparative diagnosis of the quality of the Administration course in face-to-face and distance education modalities

Abstract

The study makes a comparison between the quality of on-site and distance education for Administration courses evaluated in Enade 2018. The meta-evaluation is based on the analysis of the Enade Concept indicator, at three levels: Standardized Notes – FG and CE and Enade Concept – continuous. Through the Minitab 19 software, statistical analyzes are performed. The results show a very strong relationship between the Standardized Score – CE and Enade Concept – continuous. There is a predominance of better student performance results, in the face-to-face modality, in the South and Southeast regions, and the worst results, in the North and Central-West regions. The Tukey test by ANOVA allowed us to conclude that the performance of students from public institutions, in the on site, is higher than that of in the distance education. The study brought contributions that add value to the decision-making of stakeholders, from the definition of an overview of the quality of management courses, evidencing strengths, weaknesses, merit and value.

Keywords: meta-evaluation; Enade concept; quality; performance; college education.

INTRODUÇÃO

Uma educação superior de qualidade tem sua importância para a formação das pessoas, para a construção de um modelo de sociedade, bem como, para o desenvolvimento e progresso do país.

Segundo Seiffert (2018), os indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes têm induzido questionamentos sobre a qualidade das instituições, dos cursos de graduação e respectivos processos de formação, além do próprio sistema de avaliação. A autora corrobora com seu estudo a necessidade de integrar distintos dados para apreender evidências sobre o nível de qualidade de educação superior no país. Igualmente, sustenta a importância de se problematizar sobre a qualidade da educação superior, reconhecendo a avaliação como um processo multireferencial e complexo que reivindica a integração e/ou a concorrência de diversos campos do conhecimento.

Nesse sentido, verifica-se a importância dos indicadores de qualidade da educação superior, os quais protagonizam o conceito oficial de qualidade, que resulta da avaliação do sistema efetivamente praticada (SOUSA; SEIFFERT; FERNANDES, 2016).

O indicador Conceito Enade, ao ser analisado em seu valor absoluto, não se traduz numa forma eficaz para auxílio à tomada de decisão. Como alertam os especialistas, a nota do conceito é relativa, não refletindo um padrão ou critério de qualidade. Esta pesquisa busca preencher esta lacuna, propondo a realização de análises estatísticas, de modo a produzir dados que forneçam mais explicações sobre a qualidade do curso.

Neste contexto, o objetivo do presente estudo é realizar uma meta-avaliação do Relatório de Avaliação da Execução do Programa de Qualidade da Educação Superior no Brasil, por meio do Conceito Enade, para os cursos de Administração avaliados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) em 2018.

Especificamente, pretende-se:

- Analisar o Conceito Enade, a partir das variáveis que integram este indicador, considerando as macrorregiões do país e a categoria administrativa das Instituições de Ensino; e
- Comparar a qualidade do ensino presencial e do ensino a distância, para os cursos de Administração, quanto ao indicador Conceito Enade – Contínuo.

Espera-se que os resultados dessas análises permitam traçar um panorama da qualidade dos cursos de Administração no país nas modalidades presencial e a distância, à luz das notas do Conceito Enade obtidas pelos estudantes no exame realizado em 2018.

REFERENCIAL TEÓRICO

QUALIDADE NA EDUCAÇÃO

No campo das pesquisas científicas sobre qualidade da educação, destaca-se a corrente de pensamento da Economia da Educação, que tem em Hanushek (2003) seu grande expoente. Os estudos do autor estão relacionados à base de conhecimento e às habilidades analíticas que são os pontos principais das escolas, tendo como balizador o resultado dos alunos em testes padronizados. Mesmo sendo a medida questionável, Hanushek (2003) aponta que esses testes seriam os melhores indicadores de qualidade disponíveis.

Os debates em torno das políticas de educação nas últimas décadas levantam frequentemente questões referentes aos recursos, performance educacional e, especialmente, a qualidade da educação proposta por Hanushek (2003). Essas discussões evidenciam a importância da integração dos incentivos financeiros com outras políticas educacionais que focam na melhoria do desempenho acadêmico. A ideia de qualidade da educação se encontra também estabelecida na legislação brasileira, ainda que abordada de forma muito genérica, onde se identificam a garantia do padrão de qualidade da educação e a avaliação da qualidade da educação como condição para o efetivo funcionamento do ensino oferecido pela iniciativa privada (BRASIL, 2007).

Levantar problemas acerca de resultados de um sistema de avaliação de larga escala e seus indicadores pode evidenciar caminhos que impulsionam ações em direção à melhoria da qualidade da educação superior.

AValiação de Políticas Públicas e Meta-Avaliação

A preocupação com a utilização dos resultados das avaliações para o aperfeiçoamento de programas e políticas tem gerado muitas pesquisas.

Para Patton (1988, p. 14), o mérito da avaliação é a sua utilização, “[...] as avaliações destinam-se a contribuir para o aperfeiçoamento dos programas, para

melhorar a sua efetividade, fornecendo informações para que decisões sejam tomadas. Isso é uso. Isso é a responsabilidade do avaliador”.

Na concepção de Worthen, Sanders, Fitzpatrick (2004, p. 35), a avaliação é entendida como a “identificação, esclarecimento e aplicação de critérios defensáveis para determinar o valor, a qualidade, a utilidade, a eficácia ou a importância do objeto avaliado em relação a estes critérios”. A avaliação requer escolhas e defesa de posições diante de aspectos relacionados com valores que visam o atingimento da qualidade almejada.

Ainda segundo Worthen, Sanders, Fitzpatrick (2004), a avaliação tem papel formativo quando os resultados fornecem informações úteis aos envolvidos que possibilitam o aprimoramento do programa quando em andamento. As informações levantadas ao longo das etapas iniciais do programa podem auxiliar na identificação de problemas, de modo a modificá-los e corrigi-los. Por outro lado, a avaliação desempenha papel somativo quando é realizada ao término de um programa ou, ainda, quando estabilizado um programa de caráter contínuo.

Muitas vezes, os mecanismos de aplicação de avaliação das intervenções políticas são questionados por especialistas. As avaliações podem sofrer questionamentos das mais diversas ordens, o que tem levado à necessidade de se realizar meta-avaliações. A meta-avaliação adquire ainda mais relevância quando ocorre uso inapropriado dos resultados das avaliações. Afinal, a avaliação não deve ser um fim em si mesma, mas um meio para a ação e tomada de decisão. É necessário que os sistemas de avaliação reflitam a preocupação com o desempenho das políticas públicas. Do contrário, tendem a se tornarem uma mera tarefa operacional (KUSEK; RIST, 2004; GRAU; OSPINA BOZZI, 2008).

Scriven (2007) define meta-avaliação, de forma literal, como a avaliação de uma avaliação. O que equivale a avaliar a qualidade da avaliação, também para minimizar os vieses. Para tal, um avaliador deve definir critérios com base no relatório final de uma avaliação. Segundo o autor, o avaliador precisa elaborar uma lista-chave de verificação de avaliação, enfatizando aspectos relacionados aos resultados para os beneficiários, aos custos envolvidos, à necessidade da avaliação, à forma de implementação e aos efeitos esperados.

Na conceituação de Elliot (2011), a meta-avaliação visa refinar a continuidade do próprio processo de avaliação, podendo ser conduzida durante ou após a

primeira avaliação, avaliar o desenho da pesquisa avaliativa, os procedimentos e as técnicas utilizadas, as conclusões da avaliação e incluir uma revisão da literatura, além de comparar avaliações de programas similares e questionar resultados. Permite, ainda, fazer uso de diferentes procedimentos e técnicas para melhor testar os resultados informados pela avaliação.

REVISÃO DE LITERATURA

O estado da arte envolvendo a avaliação da educação superior no Brasil contempla uma série de trabalhos.

O artigo desenvolvido por Marques, Veiga e Borges (2020) teve por objetivo avaliar a avaliação da qualidade dos programas de pós-graduação realizada pela Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES). O estudo coletou, estruturou e analisou os resultados e determinantes do processo avaliativo do quadriênio 2013-2016, realizado em 2017. Utilizou-se técnicas de *Web Scraping* para o desenvolvimento de uma base de dados única, contendo informações das fichas de avaliação dos programas avaliados. Um modelo de regressão logística foi aplicado para estimação das relações dos quesitos da avaliação com as mudanças de nota dentre as grandes áreas do conhecimento. Foi destacada a importância da produção acadêmica científica, sendo os quesitos produção intelectual, corpo discente, teses e dissertações os que apresentaram maior importância na alteração das notas.

O trabalho de Barrozo Filho (2019) comparou os resultados dos usuários do PROUNI com os não usuários, em cinco atributos diferentes: tempo médio de formação, qualidade do aprendizado, impacto institucional oriundo da formação discente, nível de satisfação com a formação, e nível de empregabilidade. Foram utilizados dados secundários de egressos dos cursos de graduação presencial de uma Instituição de Ensino Superior (IES) e dados primários oriundos da aplicação de um questionário a ex-alunos. Os resultados da análise comparativa foram alcançados por intermédio da utilização de metodologia quantitativa, que utilizou o Teste Anova e o Teste Qui-Quadrado. As conclusões apontaram que os usuários do PROUNI obtiveram melhor performance que os não usuários.

Os estudos de Wordell (2012) e Molck (2013) destacaram a importância da utilização do Relatório de Avaliação da Execução do Programa de Qualidade da

Educação Superior brasileira como instrumento de governança, enfatizando que a sensibilização é um indicativo que determina o desempenho positivo (acima dos referenciais mínimos de qualidade). Os autores concluíram que há pontos que devem ser defendidos para inclusão do Enade na cultura da instituição, com ênfase para a sensibilização, para um consistente estudo dos instrumentos de avaliação aplicado pelos professores e para o uso dos resultados que são publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP), visando a reavaliação do projeto pedagógico.

Na pesquisa de Souza, Souza, Elliot e Hildenbrand (2018), buscou-se meta-avaliar o relatório apresentado ao Banco Mundial em 2005, que tratou das políticas públicas de avaliação da educação superior implantadas no Brasil. O relatório demonstrou que houve melhoria nas avaliações da educação superior, mas que alguns pontos ainda careciam de determinados avanços. Entretanto, a meta-avaliação apontou que a utilização integral de todos os padrões do Yarbrough, Shulha, Hopson e Caruthers (2011), pelos autores, possibilitaria acrescentar maior qualidade aos estudos avaliativos a serem realizados no futuro.

No artigo desenvolvido por Pinto, Mello e Melo (2016), foi apresentada a meta-avaliação do Processo de Avaliação Institucional das IES brasileiras por meio do SINAES, de 2004 a 2014. Foram analisadas as IES que finalizaram o seu Processo de Avaliação Institucional e que tiveram seu credenciamento publicado no Diário Oficial da União em 2014, totalizando 66 universidades. Os resultados indicaram que as IES privadas não tiveram média conceitual abaixo do nível satisfatório de qualidade em nenhuma dimensão avaliada. Por outro lado, as públicas obtiveram média conceitual insatisfatória em duas dimensões.

Em sua tese, Davok (2006) objetivou a construção de um modelo de meta-avaliação de cursos de graduação, que contemplasse um conceito de qualidade educacional baseado nos critérios de eficácia, eficiência, efetividade e relevância. O estudo, qualitativo, sobre o Processo de Avaliação dos Cursos de Graduação em Administração, não se revelou um processo de qualidade, pois não se mostrou eficiente e efetivo, não exibindo mérito nem valor.

A pesquisa de Souza e Loreto (2021) teve como objetivo a análise das produções nacionais do SciELO e Google Acadêmico, dos últimos 12 anos, sobre o assunto avaliação e monitoramento de políticas públicas. Os resultados

demonstraram que a ampla maioria dos artigos consistiu de estudos de caso nas áreas da saúde e educação. Os estudos avaliativos se concentraram principalmente em políticas e programas de âmbito social, sendo amplamente adotada, nos artigos pesquisados, a metodologia qualitativa.

Observa-se, então, uma carência de pesquisas sobre avaliação e meta-avaliação que adotem métodos quantitativos no campo em questão. O presente estudo busca contribuir com uma metodologia quantitativa, preenchendo esta lacuna, ao empregar um método que possa agregar valor e uma nova abordagem ao tema pesquisado, além de analisar o problema por meio de um recorte ainda pouco aprofundado nas pesquisas científicas da área.

METODOLOGIA

A pesquisa em estudo é classificada como exploratória e descritiva, quanto aos fins, e bibliográfica e documental, quanto aos meios, segundo critério adotado por Vergara (2014). Exploratória porque busca-se compreender melhor o problema de pesquisa, visando torná-lo mais explícito e a construir hipóteses, e descritiva porque evidencia características de determinada população ou de determinado fenômeno (GIL, 2017). Além disso, trata-se de pesquisa realizada em material bibliográfico e em meio virtual, para a fundamentação teórica, e em sítios eletrônicos do governo, como o site do INEP e do MEC (Ministério da Educação), para o levantamento de dados secundários relacionados aos objetivos traçados.

Do ponto de vista da abordagem do problema, a pesquisa apresentada tem caráter quantitativo, uma vez que se utilizou de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados, com o intuito de verificar o relacionamento entre as variáveis analisadas (RICHARDSON, 2009).

No presente estudo, as variáveis que compõem o Conceito Enade foram levantadas, de modo a permitir a compreensão do comportamento de cada variável dentro deste indicador. Para o tratamento dos dados obtidos, foi utilizado o *software* de análise estatística Minitab 19. Além disso, partindo-se do pressuposto de que o número de cursos de graduação presencial é muito maior do que o número de cursos de graduação a distância, foram consideradas análises estratificadas por Região do país (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul) e por Categoria Administrativa das respectivas IES (Privada – Com Fins Lucrativos, Privada – Sem Fins

Lucrativos e Pública). Dessa forma, análises comparativas entre a qualidade do curso de Administração na modalidade à Distância e a qualidade do curso de Administração na modalidade Presencial foram realizadas adotando-se um teste de hipótese, neste caso, o teste de Tukey por ANOVA.

A ANOVA (análise de variância) se caracteriza por ser uma técnica estatística que permite avaliar afirmações sobre as médias de populações (ANDERSON; SWEENEY; WILLIAMS; CAMM; COCHRAN, 2021; VIEIRA, 2006). O objetivo desta técnica é analisar se existe uma diferença significativa de um ou mais fatores (também denominados de variáveis de entrada) comparando as médias das variáveis de resposta em diferentes níveis dos fatores. A hipótese nula afirma que todas as médias das populações (médias dos níveis dos fatores) são iguais, enquanto a hipótese alternativa afirma que pelo menos uma é diferente. A Anova permite avaliar se há diferenças estatisticamente significativas entre os tratamentos ou se o resultado observado variou em decorrência da mera variabilidade amostral (HAIR JUNIOR; BLACK; BABIN; ANDERSON; TATHAM, 2009).

Quando a análise de variância é realizada em um experimento com apenas dois tratamentos, pela média pode-se visualizar qual o melhor tratamento. Porém, quando há mais de dois tratamentos, fazendo-se apenas o teste de "F" (teste que mostra se existe diferença entre as médias dos tratamentos), não é possível indicar o melhor tratamento. Neste caso, é necessário aplicar um teste de comparação de médias dos tratamentos, como o método Scheffé, o método da diferença honestamente significativa de Tukey, a extensão de Tukey para a abordagem da mínima diferença significativa de Fisher, o teste da amplitude múltipla de Duncan, ou o teste de Newman-Keuls, para a conclusão sobre o melhor tratamento (HAIR JUNIOR; BLACK; BABIN; ANDERSON; TATHAM, 2009). Os testes de comparação de média, portanto, servem como um complemento para o estudo da análise de variância, sendo aplicado quando o teste "F" para tratamentos da ANOVA for significativo (ANDERSON; SWEENEY; WILLIAMS; CAMM; COCHRAN, 2021; VIEIRA, 2006).

Especificamente com relação ao teste de Tukey, ele compara as médias de todos os grupos entre si e é indicado como o melhor método quando os intervalos de confiança são desejados ou quando os tamanhos das amostras são desiguais (ANDERSON; SWEENEY; WILLIAMS; CAMM; COCHRAN, 2021; VIEIRA, 2006), caso do presente estudo.

Para as análises inferenciais, de acordo com Triola (2022), a escolha mais comum para o nível de confiança é de 95% (com $\alpha = 0,05$), porque resulta em um bom equilíbrio entre precisão (refletido na largura do intervalo de confiança) e confiabilidade (expresso pelo nível de confiança). O nível de confiança equivale à proporção de vezes que o intervalo de confiança realmente contém o parâmetro populacional, supondo que o processo de estimação seja repetido um grande número de vezes.

O CONCEITO ENADE

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação a partir dos resultados obtidos pelos estudantes no Enade. Mais especificamente, é um indicador que expressa uma medida relativa do desempenho médio dos estudantes concluintes de um curso com relação ao desempenho médio da área de avaliação a qual ele pertence (INEP, 2018).

Para o cálculo do Conceito Enade, as seguintes variáveis são consideradas:

- i) o número de estudantes participantes no exame e com resultados válidos;
- ii) o desempenho dos estudantes participantes na parte de Formação Geral (FG) do exame;
- iii) o desempenho dos estudantes participantes na parte de Componente Específico (CE) do exame.

Todas as medidas originais, referentes ao Conceito Enade, são padronizadas e reescaladas para assumirem valores de 0 (zero) a 5 (cinco), na forma de variáveis contínuas.

Para que todos os cursos de graduação tenham suas notas de FG e CE numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear, obtendo-se, respectivamente, as Notas Padronizadas de FG e CE de cada curso de graduação.

Tem-se, portanto, para a Nota dos Concluintes no Enade do curso de graduação c (NC c), uma média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso de graduação em FG e CE, sendo 25% o peso da Formação Geral e 75% o peso do Componente Específico da nota final. Tal indicador é denominado Conceito Enade (Contínuo).

Por ser o Conceito Enade uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, indicador também conhecido pelo nome Conceito Enade (Faixa), o seu cálculo é

resultante da conversão do Conceito Enade (Contínuo), realizada conforme definido no Quadro 1.

Quadro 1 - Parâmetros de conversão do Conceito Enade (Contínuo) em Conceito Enade (Faixa)

Conceito Enade (Faixa)	Conceito Enade (Contínuo) = NCc
1	$0 \leq NCc < 0,945$
2	$0,945 \leq NCc < 1,945$
3	$1,945 \leq NCc < 2,945$
4	$2,945 \leq NCc < 3,945$
5	$3,945 \leq NCc \leq 5$

Fonte: INEP (2018).

Para o alcance dos objetivos propostos no presente trabalho, a análise do Conceito Enade se deu a partir de análises estatísticas das variáveis Nota Padronizada – FG, Nota Padronizada – CE e Conceito Enade – Contínuo.

DADOS DA PESQUISA

A pesquisa utiliza-se de dados populacionais, sendo o universo composto pelos estudantes concluintes dos cursos de Administração, nas modalidades de ensino presencial e à distância, que participaram do exame em 2018.

O banco de dados, obtido no sítio eletrônico do INEP (2019), é composto pela Nota Bruta – FG, Nota Padronizada – FG, Nota Bruta – CE, Nota Padronizada – CE, Conceito Enade (Contínuo) e Conceito Enade (Faixa) por Área de Avaliação (equivalente ao Curso de Graduação). Para cada Área de Avaliação, são informados a Modalidade de Ensino (Educação Presencial ou Educação à Distância), o Número de Concluintes Inscritos, o Número de Concluintes Participantes, o Município do Curso, o Estado do Curso, e o Nome da IES.

Além disso, o arquivo ainda contém dados referentes à respectiva IES, como a Categoria Administrativa (classificação em Pessoa Jurídica de Direito Público – Municipal, Pessoa Jurídica de Direito Público – Estadual, Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal, Pessoa Jurídica de Direito Privado – Com fins lucrativos, Pessoa Jurídica de Direito Público – Sem fins lucrativos, Privada com fins lucrativos ou Privada sem fins lucrativos).

Para o estudo, considerou-se:

- as variáveis “Nota Padronizada – FG”, “Nota Padronizada – CE” e o indicador “Conceito Enade – Contínuo”;
- área de avaliação “Administração”, nas modalidades “Educação Presencial e à Distância”;
- região geográfica onde se situam os cursos de Administração;
- IES que oferecem os cursos de Administração;
- Categorias Administrativas das respectivas IES.

CENÁRIOS ANALISADOS

Pelos dados disponibilizados pelo INEP (2019), constata-se que, no ano referente à 2018, um total de 1.738 cursos de Administração tiveram êxito na obtenção de uma nota para o Conceito Enade, sendo 1.671 cursos na modalidade presencial e 67 na modalidade à distância. Estes estratos por modalidade de ensino podem, por sua vez, ser submetidos a outros agrupamentos, como por Região (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul) e por Categoria Administrativa (Privada – Com Fins Lucrativos, Privada – Sem Fins Lucrativos e Pública), como adotado no presente trabalho.

A análise de estatísticas descritivas (média, desvio-padrão, coeficiente de variação, mínimo, mediana e máximo) ocorreu, portanto, para 3 (três) cenários:

- A) Estratificação por Modalidade de Ensino;
- B) Estratificação por Modalidade de Ensino e por Região Geográfica;
- C) Estratificação por Modalidade de Ensino e por Categoria Administrativa das IES.

No caso do ensino presencial, por se ter muitos dados (são 1.671 observações), avaliou-se ainda a correlação existente entre a Nota Padronizada – FG e o Conceito Enade – Contínuo e entre a Nota Padronizada – CE e o Conceito Enade – Contínuo, de modo a identificar o grau de dependência em cada correlação.

Para a análise comparativa entre a qualidade do curso de Administração na modalidade Presencial com a qualidade do curso de Administração na modalidade à Distância, não se realizou um teste de hipótese entre estes dois tratamentos, em decorrência do número de observações ser muito maior para o ensino presencial (=1.671), quando se compara ao número de observações para o ensino à distância (=67). Optou-se então pelo teste de Tukey por ANOVA entre os dados da modalidade

à distância, na íntegra, e os dados da modalidade presencial estratificados por região geográfica e por categoria administrativa das IES correspondentes. A variável analisada neste teste foi o Conceito Enade – Contínuo. Uma probabilidade de erro tipo I (α) de 0,05 foi considerada em todas as análises inferenciais, conforme Triola (2022).

Assim sendo, houve a proposição de análise de um quarto cenário:

- D) Comparação dos resultados da modalidade à distância com os resultados apresentados pela modalidade presencial, nos cenários B e C.

RESULTADOS

Para os Cenários A, B e C, analisou-se estatisticamente as variáveis “Nota Padronizada – FG”, “Nota Padronizada – CE” e “Conceito Enade – Contínuo”, e para o Cenário D, comparou-se a modalidade à distância com as estratificações realizadas para a modalidade presencial (Cenários B e C), quanto à variável “Conceito Enade – Contínuo”. Os dados levantados foram implementados no software Minitab 19, sendo as saídas do software apresentadas a seguir.

CENÁRIO A: ESTRATIFICAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO

Nas Tabela 1 e 2, são apresentadas as estatísticas.

Tabela 1 – Estatística descritiva na modalidade Educação Presencial

Variável	Contagem Total	Média	DesvPad	CoefVar	Mínimo	Mediana	Máximo
Nota Padronizada – FG	1671	2,5167	0,8211	32,63	0,0000	2,4599	5,0000
Nota Padronizada – CE	1671	2,4775	0,8321	33,59	0,0000	2,4245	5,0000
Conceito Enade – Contínuo	1671	2,4873	0,7953	31,98	0,0000	2,4209	5,0000

Fonte: Os autores (2020).

Tabela 2 – Estatística descritiva na modalidade Educação à Distância

Variável	Contagem Total	Média	DesvPad	CoefVar	Mínimo	Mediana	Máximo
Nota Padronizada – FG	67	2,6878	0,7315	27,22	1,3987	2,4887	5,0000
Nota Padronizada – CE	67	2,4995	0,7247	29,00	1,4309	2,2582	4,2445
Conceito Enade – Contínuo	67	2,5466	0,7034	27,62	1,4582	2,3084	4,4334

Fonte: Os autores (2020).

Para o ensino presencial (Tabela 1), constata-se que os estudantes participantes obtiveram um desempenho médio igual a 2,51 na Nota Padronizada – FG; 2,47 na Nota Padronizada – CE; e 2,48 no Conceito Enade - Contínuo. O coeficiente de variação indica uma variação alta dos dados obtidos em relação à média (acima de 30%), os valores mínimo e máximo ficaram em 0 e 5, respectivamente, e a mediana em torno de 2,4, significando que 50% das observações ficaram abaixo de 2,4 e 50% acima de 2,4, para as três variáveis analisadas.

No caso do ensino à distância (Tabela 2), o desempenho médio foi de 2,68 na Nota Padronizada – FG; 2,49 na Nota Padronizada – CE; e 2,54 no Conceito Enade – Contínuo. O coeficiente de variação, apesar de menor do que o visualizado no ensino presencial, também indica uma variação alta dos dados obtidos em relação à média (entre 27% e 29%). Os valores mínimo, mediana e máximo ficaram, respectivamente, em 1,39, 2,48 e 5, para a Nota Padronizada – FG; 1,43, 2,25 e 4,24, para a Nota Padronizada – CE; e 1,45, 2,30 e 4,43, para o Conceito Enade – Contínuo.

Analisando-se ainda o coeficiente de variação (Tabelas 1 e 2), pode-se afirmar que a variabilidade dos dados na prova de Formação Geral foi menor do que na prova de Conteúdo Específico, para as duas modalidades de ensino analisadas, o que aponta para uma maior heterogeneidade na assimilação dos conteúdos específicos abordados durante a graduação.

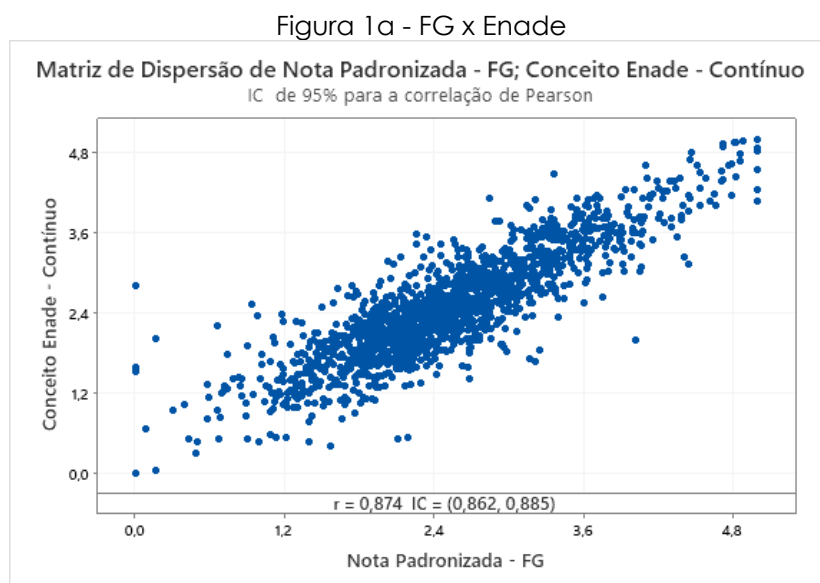
Isto significa dizer que a assimilação de conteúdos entre os alunos ocorre de modo muito heterogêneo, informação esta não disponibilizada na avaliação do programa. Dessa forma, os resultados da meta-avaliação realizada indicam que o processo de ensino-aprendizagem abordado nos respectivos cursos de Administração pode ser melhorado. Segundo Stufflebeam (2001), a meta-avaliação deve auxiliar os *stakeholders* na percepção tanto dos pontos fortes como das fragilidades da avaliação realizada.

Com relação ao número de observações presentes nas Tabelas 1 e 2 (contagem total), ele equivale ao quantitativo de cursos de Administração considerados na análise: 1.671 cursos na modalidade presencial e 67 cursos na modalidade à distância.

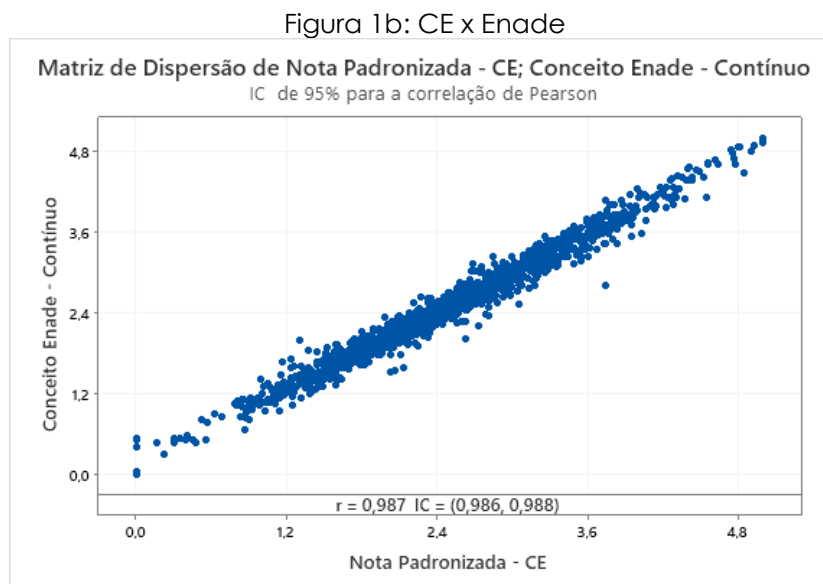
Ainda considerando o número elevado de observações para a modalidade presencial, decidiu-se avaliar a correlação existente entre a Nota Padronizada – FG e o Conceito Enade – Contínuo e entre a Nota Padronizada – CE e o Conceito Enade

– Contínuo, de modo a identificar o comportamento em cada correlação. As respectivas análises encontram-se na Figura 1 a seguir.

Figura 1 - Correlação entre as variáveis Nota Padronizada – FG e Conceito Enade – Contínuo (1a); entre as variáveis Nota Padronizada – CE e Conceito Enade – Contínuo (1b).



Fonte: Os autores (2020).



Fonte: Os autores (2020).

Nos resultados apresentados na Figura 1, pode-se afirmar que a correlação de Pearson entre a Nota Padronizada – FG e o Conceito Enade – Contínuo é de 0,874, e

entre a Nota Padronizada – CE e o Conceito Enade – Contínuo, de 0,987, indicando que existe uma forte relação entre as variáveis, já que ambos os valores foram superiores a 0,70. Além disso, a relação é positiva, porque conforme uma variável aumenta, a outra variável também aumenta. Verifica-se, contudo, que a Nota Padronizada – CE apresenta uma relação mais forte com o Conceito Enade – Contínuo (próxima inclusive à uma relação linear perfeita = 1), do que a Nota Padronizada – FG, o que ratifica a metodologia apresentada na nota técnica em INEP (2018), que atribui maior peso na equação utilizada no cálculo do conceito Enade para o fator conhecimento específico.

CENÁRIO B: ESTRATIFICAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO E POR REGIÃO GEOGRÁFICA

Nas Tabelas 3, 4 e 5, são apresentadas as estatísticas das variáveis por região geográfica.

Tabela 3 – Estatística descritiva Nota Padronizada – FG (Educação Presencial)

Variável	Contagem Total	Média	DesvPad	CoefVar	Mínimo	Mediana	Máximo
Centro-Oeste	168	2,3004	0,8660	37,65	0,0000	2,2983	4,7663
Nordeste	311	2,4834	0,7941	31,98	0,5774	2,4452	4,7198
Norte	94	2,4862	0,7649	30,77	0,1704	2,3356	4,6573
Sudeste	755	2,5569	0,8513	33,30	0,0000	2,5025	5,0000
Sul	343	2,5730	0,7527	29,25	0,0000	2,4958	5,0000

Fonte: Os autores (2020).

Tabela 4 – Estatística descritiva Nota Padronizada – CE (Educação Presencial)

Variável	Contagem Total	Média	DesvPad	CoefVar	Mínimo	Mediana	Máximo
Centro-Oeste	168	2,2835	0,8100	35,47	0,0000	2,2513	4,5542
Nordeste	311	2,3688	0,7939	33,52	0,5650	2,3126	4,6396
Norte	94	2,2297	0,8190	36,73	0,0000	2,1744	4,3995
Sudeste	755	2,5388	0,8637	34,02	0,0000	2,4587	5,0000
Sul	343	2,6040	0,7691	29,54	0,0000	2,5638	5,0000

Fonte: Os autores (2020).

Tabela 5 – Estatística descritiva Conceito Enade – Contínuo (Educação Presencial)

Variável	Contagem Total	Média	DesvPad	CoefVar	Mínimo	Mediana	Máximo
Centro-Oeste	168	2,2877	0,7759	33,91	0,0000	2,2458	4,6072
Nordeste	311	2,3975	0,7652	31,92	0,7718	2,3161	4,6068
Norte	94	2,2938	0,7612	33,19	0,5473	2,2521	4,3724
Sudeste	755	2,5433	0,8301	32,64	0,0000	2,4591	5,0000
Sul	343	2,5963	0,7291	28,08	0,0000	2,5371	5,0000

Fonte: Os autores (2020).

Para o ensino presencial (Tabelas 3, 4 e 5), constata-se que os estudantes participantes obtiveram um desempenho médio maior na região Sul para as três variáveis analisadas, correspondendo a 2,57, 2,60 e 2,59 nos resultados da Nota Padronizada – FG, Nota Padronizada – CE e Conceito Enade – Contínuo, respectivamente. Quanto à região de menor desempenho médio, tem-se a região Norte, com o valor de 2,22 na Nota Padronizada – CE, e a região Centro-Oeste, com os valores de 2,30 e 2,28 para os resultados na Nota Padronizada – FG e no Conceito Enade – Contínuo, respectivamente. O coeficiente de variação indica alta variabilidade dos dados obtidos em relação à média (entre 28% e 37%) para as três variáveis analisadas.

Os resultados aferidos neste estrato, em relação às regiões de menor desempenho médio, podem ter sofrido influências de fatores, como corpo docente, instalações físicas e recursos didático-pedagógicos das IES (BRASIL, 2019)

Nas Tabelas 6, 7 e 8, são apresentadas as estatísticas das variáveis por região geográfica.

Tabela 6 – Estatística descritiva Nota Padronizada – FG na (Educação à Distância)

Variável	Contagem Total	Média	DesvPad	CoefVar	Mínimo	Mediana	Máximo
Centro-Oeste	7	2,794	1,113	39,82	1,956	2,489	5,000
Nordeste	7	2,773	0,451	16,26	2,307	2,570	3,564
Norte	1	2,3028	*	*	2,3028	2,3028	2,3028
Sudeste	35	2,705	0,770	28,47	1,399	2,471	4,331
Sul	17	2,597	0,616	23,73	1,578	2,407	4,026

Fonte: Os autores (2020).

Tabela 7 – Estatística descritiva Nota Padronizada – CE (Educação à Distância)

Variável	Contagem Total	Média	DesvPad	CoefVar	Mínimo	Mediana	Máximo
Centro-Oeste	7	2,459	0,882	35,89	1,720	2,136	4,245
Nordeste	7	2,309	0,374	16,18	1,912	2,159	2,943
Norte	1	2,0480	*	*	2,0480	2,0480	2,0480
Sudeste	35	2,580	0,765	29,63	1,478	2,418	4,194
Sul	17	2,455	0,731	29,78	1,431	2,191	3,911

Fonte: Os autores (2020).

Tabela 8 – Estatística descritiva Conceito Enade – Contínuo (Educação à Distância)

Variável	Contagem Total	Média	DesvPad	CoefVar	Mínimo	Mediana	Máximo
Centro-Oeste	7	2,543	0,938	36,90	1,789	2,224	4,433
Nordeste	7	2,425	0,382	15,73	2,011	2,311	3,098
Norte	1	2,1117	*	*	2,1117	2,1117	2,1117
Sudeste	35	2,611	0,736	28,18	1,458	2,540	4,025
Sul	17	2,490	0,689	27,68	1,468	2,308	3,940

Fonte: Os autores (2020).

Para o ensino à distância (Tabelas 6, 7 e 8), constata-se que os estudantes participantes obtiveram um desempenho médio maior na região Centro-Oeste na Nota Padronizada – FG ($=2,79$), e na região Sudeste na Nota Padronizada – CE ($=2,58$) e no Conceito Enade – Contínuo ($=2,61$). Quanto à região de menor desempenho médio, tem-se a região Sul, com o valor de 2,59 na Nota Padronizada – FG, e a região Nordeste, com os valores 2,30 e 2,42 para os resultados na Nota Padronizada – CE e no Conceito Enade - Contínuo, respectivamente. O coeficiente de variação indica uma variabilidade dos dados obtidos em relação à média de 15% a 39% para as três variáveis analisadas.

Ressalta-se que não é possível realizar análises para a região Norte quanto à modalidade à distância, em função de existir somente 1 (uma) observação em cada variável analisada (Tabelas 6, 7 e 8).

Partindo-se do pressuposto de que o ideal seria a obtenção de uma média alta e um coeficiente de variação baixo, o que significa afirmar que os estudantes adquiriram muito conhecimento durante a graduação e que o aprendizado se deu de forma homogênea entre eles, tem-se a escolha das regiões geográficas com os melhores e piores resultados, por variável, para os ensinos presencial e à distância, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Identificação da melhor e pior Região, por variável analisada e por modalidade de ensino, com as respectivas médias e coeficientes de variação

	Ensino Presencial		Ensino à Distância	
	Melhor Resultado	Pior Resultado	Melhor Resultado	Pior Resultado
Nota Padronizada – FG	Sul $\mu = 2,5730$ $cv = 29,25\%$	Centro-Oeste $\mu = 2,3004$ $cv = 37,65\%$	Nordeste $\mu = 2,773$ $cv = 16,26\%$	Sul $\mu = 2,597$ $cv = 23,73\%$
Nota Padronizada – CE	Sul $\mu = 2,6040$ $cv = 29,54\%$	Norte $\mu = 2,2297$ $cv = 36,76\%$	Sudeste $\mu = 2,580$ $cv = 29,63\%$	Centro-Oeste $\mu = 2,459$ $cv = 35,89\%$
Conceito Enade – Contínuo	Sul $\mu = 2,5963$ $cv = 28,08\%$	Centro-Oeste $\mu = 2,2877$ $cv = 33,91$	Sudeste $\mu = 2,611$ $cv = 28,18\%$	Centro-Oeste $\mu = 2,543$ $cv = 36,90\%$

Fonte: Os autores (2020).

Observa-se, pelo Quadro 2, que a identificação das melhores e piores regiões ocorreu a partir da análise da média (μ) e do coeficiente de variação (cv) nas variáveis Nota Padronizada – FG, Nota Padronizada – CE e Conceito Enade – Contínuo. Dessa forma, evidencia-se maior objetividade no processo de escolha do

curso de Administração na modalidade presencial, pois contempla o maior número de observações contidas no relatório de resultados do conceito Enade em 2018.

Para o ensino à distância, é recomendável que as análises sejam menos objetivas, em razão do menor número de observações (HAIR JUNIOR; BLACK; BABIN; ANDERSON; TATHAM, 2009).

CENÁRIO C: ESTRATIFICAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO E POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA DAS IES

Nas Tabelas 9, 10 e 11, são apresentadas as estatísticas das variáveis por categoria administrativa.

Tabela 9 – Estatística descritiva Nota Padronizada – FG (Educação Presencial)

Variável	Contagem Total	Média	DesvPad	CoefVar	Mínimo	Mediana	Máximo
Privada - ComFL	835	2,3762	0,7097	29,87	0,0000	2,3741	5,0000
Privada - SemFL	594	2,4366	0,7609	31,23	0,0000	2,4131	5,0000
Pública	242	3,1983	0,9767	30,54	0,0000	3,2773	5,0000

Fonte: Os autores (2020).

Tabela 10 – Estatística descritiva Nota Padronizada – CE (Educação Presencial)

Variável	Contagem Total	Média	DesvPad	CoefVar	Mínimo	Mediana	Máximo
Privada - ComFL	835	2,3354	0,7398	31,68	0,0000	2,3191	4,9065
Privada - SemFL	594	2,4392	0,7994	32,77	0,0000	2,3975	5,0000
Pública	242	3,0618	0,9565	31,24	0,3078	3,0622	5,0000

Fonte: Os autores (2020).

Tabela 11 – Estatística descritiva Conceito Enade – Contínuo (Educação Presencial)

Variável	Contagem Total	Média	DesvPad	CoefVar	Mínimo	Mediana	Máximo
Privada - ComFL	835	2,3456	0,6898	29,41	0,0000	2,3162	4,7970
Privada - SemFL	594	2,4386	0,7570	31,04	0,0000	2,4014	5,0000
Pública	242	3,0959	0,9378	30,29	0,5338	3,1301	5,0000

Fonte: Os autores (2020).

Para o ensino presencial (Tabelas 9, 10 e 11), constata-se que os estudantes participantes obtiveram um desempenho médio maior nas Instituições de Ensino Pública para as três variáveis analisadas, correspondendo a 3,19, 3,06 e 3,09 nos resultados da Nota Padronizada – FG, Nota Padronizada – CE e Conceito Enade – Contínuo, respectivamente. Quanto às IES de menor desempenho médio, tem-se as Privadas Com Fins Lucrativos, com os valores de 2,37, 2,33 e 2,34 para os resultados na Nota Padronizada – FG, Nota Padronizada – CE e Conceito Enade – Contínuo, respectivamente. O coeficiente de variação indica uma alta variabilidade dos dados obtidos em relação à média (entre 29% e 32%), para as três variáveis analisadas.

Nas Tabelas 12, 13 e 14, são apresentadas as estatísticas das variáveis por categoria administrativa.

Tabela 12 – Estatística descritiva Nota Padronizada – FG (Educação à Distância)

Variável	Contagem Total	Média	DesvPad	CoefVar	Mínimo	Mediana	Máximo
Privada - ComFL	41	2,645	0,667	25,20	1,562	2,437	4,308
Privada - SemFL	22	2,668	0,830	31,11	1,399	2,522	5,000
Pública	4	3,231	0,777	24,04	2,609	2,991	4,331

Fonte: Os autores (2020).

Tabela 13 – Estatística descritiva Nota Padronizada – CE (Educação à Distância)

Variável	Contagem Total	Média	DesvPad	CoefVar	Mínimo	Mediana	Máximo
Privada - ComFL	41	2,528	0,667	26,40	1,578	2,377	4,194
Privada - SemFL	22	2,377	0,828	34,82	1,431	2,140	4,245
Pública	4	2,883	0,711	24,67	2,159	2,760	3,853

Fonte: Os autores (2020).

Tabela 14 – Estatística descritiva Conceito Enade – Contínuo (Educação à Distância)

Variável	Contagem Total	Média	DesvPad	CoefVar	Mínimo	Mediana	Máximo
Privada - ComFL	41	2,557	0,642	25,11	1,705	2,459	4,025
Privada - SemFL	22	2,450	0,807	32,96	1,458	2,201	4,433
Pública	4	2,970	0,718	24,16	2,311	2,798	3,973

Fonte: Os autores (2020).

Para o ensino à distância (Tabelas 12, 13 e 14), constata-se que os estudantes participantes também obtiveram um desempenho médio maior nas Instituições de Ensino Pública para as três variáveis analisadas, correspondendo a 3,23, 2,88 e 2,97 nos resultados da Nota Padronizada – FG, Nota Padronizada – CE e Conceito Enade – Contínuo, respectivamente. Quanto às IES de menor desempenho médio, tem-se as Privadas Com Fins Lucrativos, com o valor de 2,64 na Nota Padronizada - FG, e as Privadas Sem Fins Lucrativos, com os valores 2,37 e 2,45 para os resultados na Nota Padronizada – CE e no Conceito Enade – Contínuo, respectivamente. O coeficiente de variação indica uma alta variabilidade dos dados obtidos em relação à média (entre 24% e 34%), para as três variáveis analisadas.

Neste cenário (C), assim como no cenário anterior (B), também se identificou a categoria administrativa das IES com os melhores e piores resultados, por variável, para os ensinos presencial e à distância, conforme Quadro 3.

Quadro 3 – Identificação da melhor e pior categoria administrativa das IES, por variável analisada e por modalidade de ensino, com as respectivas médias e coeficientes de variação

	Ensino Presencial		Ensino à Distância	
	Melhor Resultado	Pior Resultado	Melhor Resultado	Pior Resultado
Nota Padronizada – FG	Pública $\mu = 3,1983$	Privada - ComFL $\mu = 2,3762$	Pública $\mu = 3,231$ cv = 24,04%	Privada - SemFL $\mu = 2,668$ cv = 31,11%
Nota Padronizada – CE	Pública $\mu = 3,0618$	Privada - ComFL $\mu = 2,3354$	Pública $\mu = 2,883$ cv = 24,67%	Privada - SemFL $\mu = 2,450$ cv = 34,82
Conceito Enade – Contínuo	Pública $\mu = 3,0959$	Privada - ComFL $\mu = 2,3456$	Pública $\mu = 2,970$ cv = 24,16%	Privada - SemFL $\mu = 2,450$ cv = 32,96%

Fonte: Os autores (2020).

Pelo Quadro 3, tem-se que a identificação das melhores e piores categorias administrativas das IES ocorreu a partir da análise da média (μ) e do coeficiente de variação (cv) nas variáveis Nota Padronizada – FG, Nota Padronizada – CE e Conceito Enade – Contínuo. Destaca-se, entretanto, que para a modalidade presencial, somente a média (μ) foi analisada, em virtude dos coeficientes de variação apresentarem valores próximos entre eles, conforme Tabelas 12, 13 e 14.

O melhor desempenho dos estudantes das IES públicas no Conceito Enade pode estar também relacionado a outros indicadores de qualidade, como o Conceito Preliminar de Curso e o Índice Geral de Curso, que em geral são melhores avaliados nas IES públicas do que nas privadas (BRASIL, 2019).

CENÁRIO D: COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DA MODALIDADE DE ENSINO À DISTÂNCIA COM OS RESULTADOS APRESENTADOS PELA MODALIDADE DE ENSINO PRESENCIAL NOS CENÁRIOS B E C

No cenário D, a comparação se deu a partir da análise de somente uma variável, o Conceito Enade – Contínuo, onde o valor médio observado para o ensino à distância (Tabela 2) foi comparado com alguns valores médios observados para o ensino presencial, considerando as estratificações realizadas nas Tabelas 5 e 11.

Especificamente para o ensino presencial, de acordo com as Tabelas 5 e 11, que apresentaram o desempenho dos estudantes no Conceito Enade – Contínuo, as análises estatísticas ocorreram considerando-se um total de 8 (oito) estratos: 5 (cinco) estratos na Tabela 5 (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul) e 3 (três) estratos na Tabela 11 (Privada – Com Fins Lucrativos, Privada – Sem Fins Lucrativos e Pública). No Quadro 4, é apresentado o Conceito Enade (Contínuo) para cada um desses estratos (uma junção e/ou recorte das Tabelas 2, 5 e 11).

Quadro 4 – Estatística descritiva Conceito Enade – Contínuo nas modalidades de Educação Presencial e à Distância

ENSINO PRESENCIAL								
Estrato	Variável	Contagem Total	Média	DPad	CoefVar	Mín.	Mediana	Máx.
1	Centro-Oeste	168	2,2877	0,7759	33,91	0,0000	2,2458	4,6072
2	Nordeste	311	2,3975	0,7652	31,92	0,7718	2,3161	4,6068
3	Norte	94	2,2938	0,7612	33,19	0,5473	2,2521	4,3724
4	Sudeste	755	2,5433	0,8301	32,64	0,0000	2,4591	5,0000
5	Sul	343	2,5963	0,7291	28,08	0,0000	2,5371	5,0000
6	Privada - ComFL	835	2,3456	0,6898	29,41	0,0000	2,3162	4,7970
7	Privada - SemFL	594	2,4386	0,7570	31,04	0,0000	2,4014	5,0000
8	Pública	242	3,0959	0,9378	30,29	0,5338	3,1301	5,0000
ENSINO À DISTÂNCIA								
		Contagem Total	Média	DPad	CoefVar	Mín.	Mediana	Máx.
		67	2,5466	0,7034	27,62	1,4582	2,3084	4,4334

Fonte: Os autores (2020).

Logo, para a análise comparativa entre a qualidade do curso de Administração na modalidade à Distância e a qualidade do curso de Administração na modalidade Presencial, realizou-se o teste de Tukey por ANOVA, onde quatro médias para o Conceito Enade – Contínuo foram comparadas, conforme destaques mostrados no Quadro 4. Tais médias compõem os seguintes tratamentos:

1. Valor médio para o ensino à distância = 2,5466;
2. Melhor valor médio para o ensino presencial = 3,0959 (Estrato 8);
3. Valor médio intermediário para o ensino presencial = 2,3975 (Estrato 2);
4. Pior valor médio para o ensino presencial = 2,2877 (Estrato 1).

Os dados referentes aos valores do Conceito Enade - Contínuo, por curso de Administração analisado, e por tratamento, foram então inseridos no *software* Minitab 19. Aplicou-se primeiramente a ANOVA, onde se detectou que existe uma diferença significativa entre as médias dos tratamentos em análise. Para a identificação do tratamento (ou tratamentos) que apresenta média diferente, realizou-se o teste de Tukey, cujos resultados estão detalhados no Quadro 5.

Quadro 5 – Informações do teste de Tukey, considerando 95% de confiança

Tratamento (T)	N	Média	Agrupamento	
2	242	3,09588	A	
1	67	2,54656		B
3	311	2,39748		B
4	168	2,28775		B

Legenda: T1: Modalidade à distância

T2: Modalidade presencial, considerando as IES Públicas

T3: Modalidade presencial, considerando a Região Nordeste

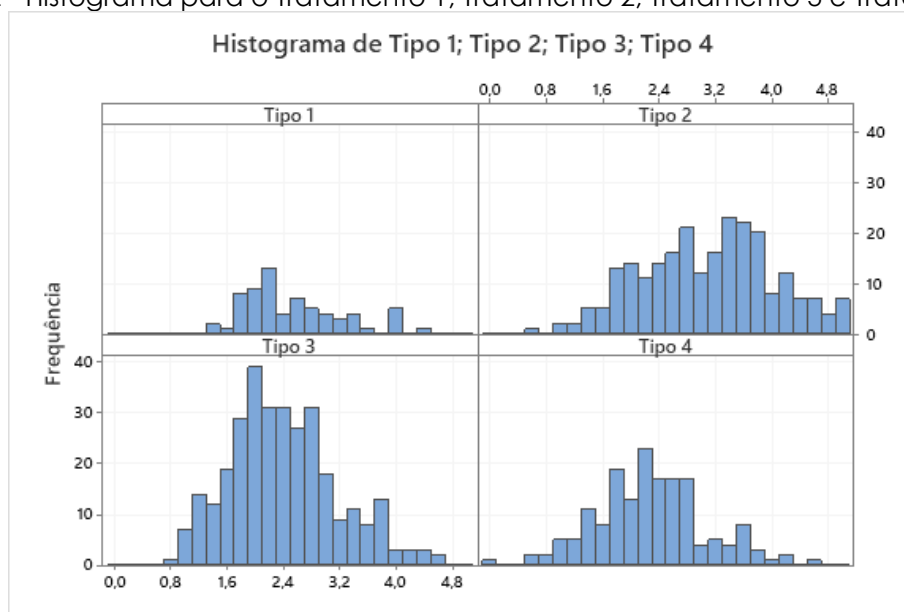
T4: Modalidade presencial, considerando a Região Centro-Oeste

Fonte: Os autores (2020).

Pelo Quadro 5, tem-se uma média que não compartilha de uma mesma letra, a do Tratamento 2, podendo-se afirmar que tal média apresenta diferença significativa, ao nível de significância de 5%, pelo teste de Tukey. Ainda por este teste, pode-se afirmar que as médias seguidas de mesma letra (Tratamento 1, 3 e 4) não apresentam diferenças significativas ao nível de significância de 5%.

O comportamento de cada um dos quatro tratamentos também pode ser verificado na Figura 2. De acordo com o histograma percebe-se para o Tratamento 2 (Tipo 2) uma assimetria na distribuição dos dados, justificada pela presença de uma cauda maior no lado esquerdo do que no lado direito.

Figura 2 - Histograma para o Tratamento 1, Tratamento 2, Tratamento 3 e Tratamento 4



Fonte: Os autores (2020).

Logo, avaliando-se comparativamente os Tratamentos 1, 2, 3 e 4, constata-se que, para a variável Conceito Enade – Contínuo, o valor médio encontrado nos cursos de Administração na modalidade Presencial, quando consideradas as IES públicas às quais pertencem (T2), é diferente do valor médio encontrado nos cursos de Administração:

- na modalidade à Distância (T1);
- na modalidade Presencial, quando considerado a Região Nordeste (T3);
- na modalidade Presencial, quando considerado a Região Centro-Oeste (T4).

Por sua vez, na análise comparativa dos Tratamentos 1, 3 e 4, verifica-se que, para a variável Conceito Enade – Contínuo, o valor médio encontrado não é diferente, indicando que os estudantes que cursam Administração na modalidade à distância e na modalidade presencial nas regiões Nordeste e Centro-Oeste apresentam desempenhos similares no Conceito Enade – Contínuo.

Dessa forma, significa dizer que um estudante que deseja ingressar em um destes cursos de Administração pode se beneficiar de informações que agreguem maior valor à sua tomada de decisão quando da escolha pela IES, eliminando vieses da escolha e/ou decisão advinda da adoção do desempenho médio dos estudantes como critério.

Portanto, constata-se que é fundamental a meta-avaliação ter coerência com os princípios da avaliação, utilizando-se de processo permanente de coleta de dados. Como sustentado por Davok (2006), esse estudo também constatou que os dados precisam ser analisados à luz de parâmetros para conferir valor às demandas de informações dos *stakeholders* e mérito quanto ao atendimento dos critérios estabelecidos. Seus resultados devem servir como instrumentos na tomada de decisão para a melhoria da qualidade da avaliação ou para a sua *accountability* (DAVOK, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na grande maioria das análises estatísticas aqui propostas verifica-se um elevado percentual do coeficiente de variação nas três variáveis estudadas: Nota Padronizada – FG, Nota Padronizada – CE e Conceito Enade - Contínuo. Isto significa dizer que a assimilação de conteúdos entre os alunos ocorre de modo muito heterogêneo. Assim, os resultados da meta-avaliação realizada indicam que o processo de ensino-aprendizagem abordado nos respectivos cursos de Administração pode ser melhorado.

Tendo em vista que a qualidade da educação superior tem encontrado nos resultados de aprendizagem, aferidos pelos testes de larga escala, seu principal significado, os quais buscam medir a capacidade de cognição e o desempenho dos estudantes, faz-se necessário atestar essa qualidade. Nesse sentido, esta pesquisa, ao propor uma nova metodologia na meta-avaliação, visa fazer uso de diferentes procedimentos e métodos para melhor testar os resultados informados pela avaliação, refinando-a, o que vai ao encontro da definição de meta-avaliação proposta por Elliot (2011).

A pesquisa constata a predominância dos melhores resultados de desempenho dos alunos na modalidade de ensino presencial, primeiramente, na Região Sul, seguido da Região Sudeste. Por outro lado, as Regiões Norte e Centro-Oeste apresentaram os piores resultados de desempenho dos alunos. Observa-se, ainda, que os cursos de Administração, nas duas modalidades de ensino, foram melhor avaliados nas IES públicas.

Na correlação avaliada, verifica-se uma relação mais forte entre a Nota Padronizada – CE e o Conceito Enade – Contínuo.

Por fim, o teste Tukey por ANOVA demonstrou que o desempenho dos estudantes dos cursos de Administração de IES públicas, na modalidade presencial, é maior que o desempenho dos estudantes dos cursos de Administração na modalidade à distância. E quando se avalia, também, o desempenho dos estudantes dos cursos de Administração na modalidade à distância em comparação com a modalidade presencial nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, observa-se que os desempenhos se equivalem.

Com o presente trabalho, acredita-se ter alcançado contribuições relevantes para a área. Em primeiro plano, pôde-se traçar um panorama da qualidade dos cursos de Administração no país, baseado no indicador Conceito Enade, o que permite uma compreensão mais abrangente para os *stakeholders* sobre o programa de qualidade da educação superior. Com vistas à melhoria do propósito da tomada de decisão, a pesquisa apresentou capacidade para construir respostas para as necessidades identificadas pelos *stakeholders*, agregando valor ao processo avaliativo do programa, além de contribuir para o valor social. Não menos importante está a contribuição teórica do estudo, que proporcionou novos conhecimentos com a adoção de um método quantitativo aplicado na pesquisa, em cuja área predomina a metodologia qualitativa (SOUZA; LORETO, 2021).

Cabe ainda destacar que a pesquisa contribui com dados importantes sobre a qualidade da educação a distância (EaD), tendo em vista as Portarias 433 e 434 publicadas pelo MEC. Elas visam a elaboração de iniciativas de promoção à expansão da EaD em universidades federais, buscando articular esforços no desenvolvimento do Plano de Expansão da Educação Superior por meio digital (BRASIL, 2020a; 2020b).

Portanto, o estudo seguiu os parâmetros de avaliação, com critérios definidos e estruturados que possibilitaram aferir o valor, o mérito, a relevância e a utilidade da meta-avaliação executada.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A.; CAMM, J. D.; COCHRAN, J. J. *Estatística aplicada a administração e economia*. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.

BARROZO FILHO, J. L. *Avaliação de políticas públicas voltadas à educação superior: o caso do programa universidade para todos (PROUNI)*. Orientador: Wagner Bandeira Andriola. 2019. 55 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) - Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/42633>. Acesso em: 23 mar. 2021.

BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Inep divulga indicadores que avaliam cursos e instituições. *Ministério da Educação*, Brasília, DF, 12 dez. 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/83581-inep-divulga-indicadores-que-avaliam-cursos-e-instituicoes>. Acesso em: 12 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Portaria nº 433, de 22 de outubro de 2020. Institui o Comitê de Orientação Estratégica – COE para a Elaboração de Iniciativas de Promoção à Expansão da Educação Superior por meio digital em Universidades Federais, no âmbito da Secretaria de Educação Superior, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, out. 2020a. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-433-de-22-de-outubro-de-2020-284699498>. Acesso em: 12 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Portaria n. 434, de 22 de outubro de 2020. Institui Grupo de Trabalho com a finalidade de subsidiar a discussão, a elaboração e a apresentação de estratégias para a ampliação da oferta dos cursos de nível superior, na modalidade de educação a distância – EaD, nas universidades federais. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, out. 2020b. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-434-de-22-de-outubro-de-2020-284699573>. Acesso em: 12 dez. 2020.

DAVOK, D. F. *Modelo de meta-avaliação de processos de avaliação da qualidade de cursos de graduação*. Orientador: Jair dos Santos Lapa. 2006. 274 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/88899/231045.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 8 out. 2021.

ELLIOT, L. G. Meta-avaliação: das abordagens às possibilidades de aplicação. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 73, p. 941-963, out./dez. 2011. DOI: 10.1590/S0104-40362011000500011. Disponível em:

<https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/ensaio/article/view/419>. Acesso em: 5 out. 2021.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GRAU, N. C.; OSPINA BOZZI, S. *Fortalecimento dos sistemas de Monitoramento e Avaliação (M&A) na América Latina: informe comparativo de 12 países*. Natal: SEARH/RN, 2008.

HAIR JUNIOR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. *Análise multivariada de dados*. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

HANUSHEK, E. A. The failure of input-based schooling policies. *The Economic Journal*, Oxford, v. 113, n. 485, p. 94-98, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1111/1468-0297.00099>. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/3590139>. Acesso em: 19 ago. 2020.

INEP. Conceito Enade 2018: (atualizado em 19/12/2019). In: INEP. *Indicadores de qualidade da educação superior*. Brasília, DF: Inep, 2019. Disponível em: https://view.officeapps.live.com/op/view.aspx?src=https%3A%2F%2Fdownload.inep.gov.br%2Feducacao_superior%2Findicadores%2Flegislacao%2F2019%2Fresultados_conceito_enade_2018.xlsx&wdOrigin=BROWSELINK. Acesso em: 20 jul. 2020.

INEP. Nota técnica nº 18/2018/CGCQES/DAES. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, ago. 2018. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2017/nota_tecnica_n18_2018_cpc2017.pdf. Acesso em: 10 ago. 2020.

KUSEK, J. Z.; RIST, R. C. *Ten steps to a results-based monitoring and evaluation system*. Washington, DC: The World Bank, 2004. Disponível em: https://www.oecd.org/dac/peer-reviews/World%20bank%202004%2010_Steps_to_a_Results_Based_ME_System.pdf. Acesso em: 19 ago. 2020.

MARQUES, C. A.; VEIGA, A. de C.; BORGES, L. M. C. A avaliação da pós-graduação no Brasil: resultados e determinantes da avaliação da Capes (2013-2016). *Meta: Avaliação*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 37, p. 979-1003, out./dez. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.22347/2175-2753v12i37.2825>. Disponível em: <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/2825>. Acesso em: 23 mar. 2021.

MOLCK, A. M. *Exame nacional de desempenho dos estudantes: impactos nas IES e estratégias de aprimoramento institucional: um estudo a partir da produção científica brasileira (2004-2010)*. Orientador: Adolfo Ignacio Calderón. 2013. 156 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, 2013. Disponível em: <http://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/handle/123456789/15472>. Acesso em: 28 dez. 2020.

PATTON, M. Q. Reports on topic areas: the evaluator's responsibility for utilization. *American Journal of Evaluation*, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 5-24, 1988.

- PINTO, R. S.; MELLO, S. P. T. de; MELO, P. A. Meta-avaliação: uma década do processo de avaliação institucional do SINAES. *Avaliação*, Campinas, SP; Sorocaba, SP, v. 21, n. 1, p. 89-107, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772016000100005>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/LLFgZ6jcNyRKmrxDLjnfHcG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 8 out. 2021.
- RICHARDSON, R. J. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SCRIVEN, M. *Key evaluation checklist*. Kalamazoo, MI: The Evaluation Center, 2007.
- SEIFFERT, O. M. L. B. Avaliação da qualidade da educação superior: entrelaçando evidências. *InerMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação*, Campo Grande, MS, v. 24, n. 47, p. 99-121, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/view/5906/4363>. Acesso em: 16 jun. 2021.
- SOUSA, J. V.; SEIFFERT, O. M. L. B.; FERNANDES, I. R. Acesso e expansão de cursos de graduação de alta qualidade no Brasil: outros indicadores de qualidade para a educação superior. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 32, n. 4, p. 19-47, out./dez. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698161997>. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/30149>. Acesso em: 21 dez. 2020.
- SOUZA, F. de J.; SOUZA, J. S.; ELLIOT, L. G.; HILDENBRAND, L. Avaliação da educação superior no Brasil: do provão ao ENADE: um estudo meta-avaliativo. *Meta: Avaliação*, Rio de Janeiro, edição especial, n. 2, p. 22-42, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.22347/2175-2753v10i0.1956>. Disponível em: <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/1956>. Acesso em: 28 dez. 2020.
- SOUZA, G. B. P. de; LORETO, M. das D. S. de. Avaliação e monitoramento de políticas públicas: produção acadêmica em periódicos científicos brasileiros (2010 a 2020). *Meta: Avaliação*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 40, p. 649-673, jul./set. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.22347/2175-2753v13i40.3478>. Disponível em: <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/3478>. Acesso em: 8 out. 2021.
- STUFFLEBEAM, D. L. The metaevaluation imperative. *American Journal of Evaluation*, Thousand Oaks, v. 22, n. 2, p. 183-209, 2001. DOI: [https://doi.org/10.1016/S1098-2140\(01\)00127-8](https://doi.org/10.1016/S1098-2140(01)00127-8). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1098214001001278>. Acesso em: 5 out. 2021.
- TRIOLA, M. F. *Introdução à estatística*. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2022.
- VERGARA, S. C. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- VIEIRA, S. *Análise de variância: ANOVA*. São Paulo: Atlas, 2006.

WORDELL, E. H. *Conceito cinco no ENADE em cursos de pedagogia: que referenciais estão em jogo?*. Orientador: José Vieira de Sousa. 2012. 255 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2012. Disponível em:

<https://repositorio.unb.br/handle/10482/11412>. Acesso em: 21 dez. 2020.

WORTHEN, B. R.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, J. L. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. São Paulo: Ed. Gente, 2004.

YARBROUGH, D. B.; SHULHA, L. M.; HOPSON, R. K.; CARUTHERS, F. A. *The program evaluation standards: a guide for evaluators and evaluations users*. Los Angeles, CA: Sage, 2011.